



NOVO

Bela, empoderada e símbolo de luta

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Bailarina e ativista social, Silvia Alves Pinto foi vítima de uma série de agressões de cunho racista junto com sua filha, de apenas um ano, nas ruas de Natal. Ela contou na internet tudo o que aconteceu e a história alcançou

quase 160 mil pessoas de várias partes do Brasil e de diversos países. Exemplo de resistência e luta contra o preconceito, ela sonha com um futuro em que a pequena Nina não passe por episódios parecidos. **Cidades #11**

PMDB espera vencer eleição em 70 cidades do estado

Partido pretende lançar 150 candidatos nas eleições de 2016 e acredita que o desempenho da administração Michel Temer vai assegurar a vitória em pelo menos 70 cidades potiguares. **Política #3**

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Secretário de Infraestrutura, Jader Torres, apresenta as mudanças que tornarão a via mais eficiente e útil para Natal

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



Alan Persa, o arquiteto que foi para a rua tocar

Há cerca de um ano, Alan trocou os cálculos e o frio dos escritórios de arquitetura pela aventura de desfilar músicas do cancionário pop pela ruas e praças de Natal. Apresentações, inclusive, são agendas pelas redes sociais. O novo projeto dele é gravar um disco com releituras dos sucessos que ele entoa pelas ruas e algumas canções de autoria própria. **Cultura #13**

Obras de R\$ 220 milhões na Roberto Freire devem começar em agosto

Obras de reestruturação da avenida Roberto Freire têm início previsto para agosto próximo e devem durar dois anos ao todo. Secretaria de Infraestrutura

trabalha atualmente para apresentar o projeto a todos os que serão afetados pelos serviços. A via vai ganhar passarela-mirante com vista para o Morro do Careca,

terá semáforos substituídos por trincheiras, ciclovia e calçada para pedestres ao longo de toda a extensão. O projeto sofreu alterações, ficou mais barato e não afe-

tará a área do Parque das Dunas. As mudanças reduziram em R\$ 100 milhões o custo das obras, fechando o investimento em R\$ 220 milhões. **Cidades #10**



América e ABC se enfrentam hoje pela abertura da Série C

Rivais entram em campo às 19h, na Arena das Dunas, para o primeiro compromisso da luta pelo retorno à segunda divisão do futebol nacional. **Esportes #12**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Tomara que agora, com Temer, não seja só sonho o "futuro messiânico" da ordem e do progresso. **#5**



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da BZZZ.

Ministro nega que Minha Casa Minha Vida será suspenso

Bruno Araújo afirma que o programa segue "firme e forte"; e anuncia estudo para nova ação voltada àqueles que estão fora do MCMV

Pedro Peduzzi
Da Agência Brasil

O ministro da Cidades, Bruno Araújo, disse que o governo estuda a criação de um programa habitacional e de saneamento que, por meio de parcerias público-privadas (PPPs), beneficiará parcelas da população que atualmente não são atendidas pelo Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Em entrevista à Agência Brasil, o ministro reiterou que o Programa Minha Casa, Minha Vida vai continuar "firme e forte", negando que será suspenso. "[Ainda] Não estamos anunciando um novo programa, mas equipes técnicas estão sendo formadas no ministério para estudar medidas de captação do capital privado em habitações e saneamento. Quando esse desenho de programa estiver pronto e tiver autorização da Presidência da República vamos, em um outro momento, apresentar esse modelo de programa que, apesar de nada ter a ver [diretamente] com o Minha Casa, Minha Vida, poderá funcionar como linha de reforço auxiliar dele, tendo-o como linha mãe", antecipou à Agência Brasil o ministro.



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

// Bruno Araújo: programa continua "firme e forte"

Segundo Bruno Araújo, esse reforço para a construção e entrega de mais unidades habitacionais, com perfil diferenciado do programa original, seria feito por meio de PPPs. "A iniciativa privada seria chamada para receber terrenos e construir unidades para a população. E ela [a iniciativa privada] exploraria serviços comerciais vinculados às unidades. Esse é apenas um exemplo de formas para trazer recursos da iniciativa privada a fim de prover mais alternativas de habitação e saneamento para a população", disse.

Mas neste momento, disse o ministro, o mais importante é que o programa está preservado. "Da minha parte, não

há hipótese nenhuma de suspensão do Minha Casa, Minha Vida, a não ser que venha por meio de alguma autorização de instituição superior que encontre fundamentos para isso. Mas não vejo essa possibilidade nem no TCU [Tribunal de Contas da União] nem em nenhum outro órgão. Até porque o programa faz bem à sociedade brasileira, à produção do emprego e à autoestima do cidadão que sonha com sua propriedade".

Para compensar a falta de recursos e aperfeiçoar o programa, Araújo pretende melhorar as normas técnicas e "retirar as amarras burocráticas que vão parar no preço do imóvel".

Qual é o tamanho de sua empresa?

Nós enxergamos a sua verdadeira grandeza.

Conheça o Alterdata ERP Bimer.

Sofisticação das Grandes Empresas com Investimento das pequenas e médias.

alterdata erp
bimer



Alterdata
software
www.alterdata.com.br

Assista aqui
nosso comercial.



Contar com a melhor rede materno-infantil de Natal. Isso faz bem pro seu bebê.

@hapvidasaude | /hapvida.saude | www.hapvida.com.br

Para o Hapvida, cuidar bem da mamãe e do bebê é um princípio fundamental. Por isso, investe cada vez mais em estrutura de qualidade e garante o atendimento pediátrico em todas as unidades. Conte com uma ampla rede moderna e especializada. Tudo para cuidar melhor de quem mais precisa.

Uma estrutura completa que conta com:

- Hospital Antonio Prudente - Emergência 24h.
- Pronto Atendimento Zona Norte - Urgência de 7h às 22h.
- 5 Hapclínicas - Atendimento com hora marcada.

Venha para o Hapvida.



A MAIOR REDE EXCLUSIVA DO NORTE/NORDESTE.



ODONTOLOGIA COM REDE CREDENCIADA EM TODO O BRASIL.

• Mais de 3 milhões de clientes - 20 hospitais próprios
• 17 prontos atendimentos - 71 hapclínicas - 61 diagnósticos por imagem
• 57 postos de coleta laboratorial - 17.000 colaboradores

hapvida

Faz bem pra você

PMDB aposta na performance de Temer para ganhar eleições

Partido contabiliza 115 candidatos na disputa de chapas majoritárias este ano no Estado

Igor Jácome
Do NOVO

O PMDB vai ter cerca de 115 candidatos aos cargos de chapas majoritárias no Rio Grande do Norte durante as eleições municipais de 2016. Desse total, a maioria, mais de 70%, pretende disputar cadeiras de prefeito. O restante deverá concorrer ao cargo de vice-prefeito, inclusive em Natal, capital do estado. Outros 500 candidatos, ao menos, irão concorrer ao Legislativo nos 167 municípios que formam o RN.

A perspectiva do partido é ampliar o número de prefeituras que ocupa atualmente no estado (são 58) com um discurso balizado nos primeiros meses de trabalho do presidente interino da República, Michel Temer, líder nacional do PMDB. "Queremos chegar a pelo menos 70 prefeituras", afirmou o secretário geral do partido no estado, o ex-deputado Elias Fernandes. Apesar de acreditarem que Temer fará um bom governo, os correligionários ainda não sabem, entretanto, se isso vai ser viável. Para alguns, é impossível ter certeza agora se o fato de ter um presidente da República vai facilitar ou dificultar os planos políticos locais.

O que é certo para os bacurais – como os peemedebistas são conhecidos no estado – é que o presidente não se envolverá nas campanhas, por pelo menos dois motivos. O primeiro é a falta de tempo, já que estará envolvido na resolução de uma crise econômica e política nacional. O segundo é que em muitos municípios encontraria uma disputa entre candidatos de partidos aliados a nível nacional e ele não gostaria, neste momento, de arriscar apoios.

"Eu acho que é muito cedo para dizer se vai ajudar ou não. Vai depender da resposta da economia e das ações do Michel Temer. Você vê pelo noticiário que está sendo feito um saneamento das contas públicas, mas já estamos vendo reações dos contrários", avaliou Fernandes. "Vai ter gente que vai ser contra as reformas como a da previdência", exemplificou.

O deputado estadual Hermano Moraes, que chegou ao segundo turno da campanha à Prefeitura de Natal nas eleições de 2012, considera que o espaço de tempo entre o início do governo interino e as eleições é curto e a situação econômica do país não deverá mudar de forma tão rápida. Apesar disso, avalia que se as ações forem acertadas, existirá reconhecimento por parte da população. O deputado atendeu ao NOVO apesar de estar afastado das atividades parlamentares por uma licença médica. "A eleição vai coincidir justamente com o fim do período de governo provisório. Isso será fundamental para a avaliação do eleitor brasileiro. Havendo sinais positivos, se as medidas forem acer-

tadas, terá um reflexo positivo inclusive no RN", considerou.

Além disso, o deputado afirmou que o partido vem se estruturando para as campanhas municipais desde 2014, embora tenha perdido a campanha para o governo. O partido perdeu quase 500 filiados desde então (ver box), conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sem que a direção da legenda saiba explicar o motivo. Hermano acredita que o PMDB poderá ter até 80 candidatos a prefeito neste ano.

O senador Garibaldi Alves – um dos principais líderes da legenda, ao lado do seu primo Henrique Alves, reconhece que as decisões da liderança do PMDB quanto às eleições municipais foram "adiadas" diante do processo de afastamento da presidente Dilma Rousseff, que passou pela Câmara e pelo Senado. Agora o partido poderá focar nisso. "O fato do impeachment ter levado a que nós ficassemos voltados para o panorama nacional, da nossa parte colocou um certo freio, uma contrapressão, porque nos municípios a efervescência já é muito grande", disse. O senador considerou que houve "compreensão" por parte das lideranças regionais.

A reportagem também procurou o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, que é presidente estadual do partido, mas foi informada pela reportagem que ele não está falando sobre o assunto, por enquanto.

CRESCIMENTO

O vereador Ubaldo Fernandes, presidente do partido em Natal, considera que a sigla vai sair do processo de impeachment mais fortalecido. "Deixa de ser um partido da governabilidade e passa a ser o partido do governo", salientou. Para ele, apesar de ter a maioria no Congresso, o PMDB era coadjuvante no cenário nacional.

Embora a mudança seja importante, o vereador acredita que a situação nacional não terá um reflexo tão grande no contexto local. "Nas eleições municipais os temas serão fo-

RAIO X

Evolução do número de filiados no RN:

2012
40.505

2014
40.307

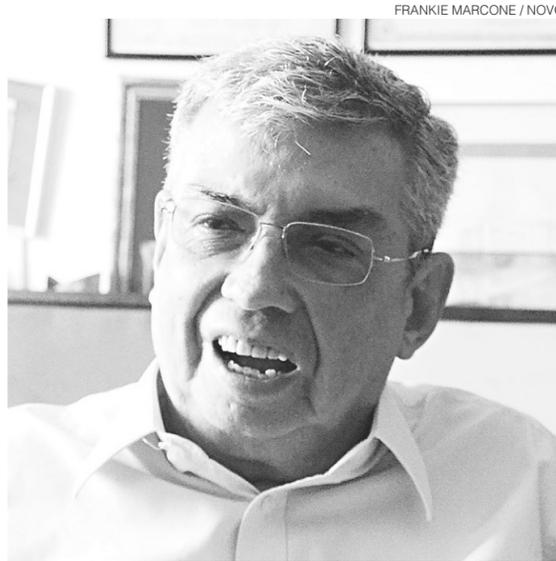
2016 (até abril) -
39.812

Número de filiados nas principais cidades

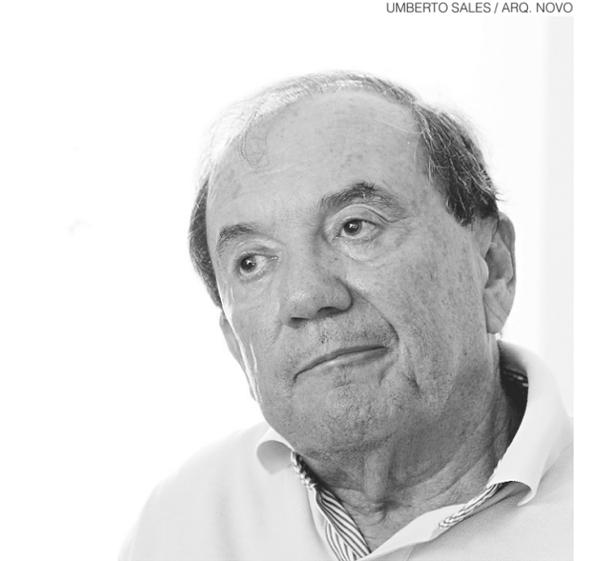
3.040 filiados em Natal

1.226 filiados em Mossoró

FONTE: PMDB



// Garibaldi Alves, senador: efervescência grande nos municípios



// Elias Fernandes, secretário-geral do PMDB: chegar a 70 prefeituras



// Ubaldo Fernandes, presidente do PMDB em Natal: coligação com PDT



// Hermano Moraes, deputado: prioridade para concluir o mandato

cados na cidade, nos problemas locais, não terá uma mudança tão grande", avaliou. O partido já tem 10 pré-candidatos ao Legislativo municipal de Natal.

O vereador defende que, para além de uma coligação na majoritária, o PMDB se una ao PDT do prefeito Carlos Eduardo Alves na campanha proporcional. A tendência, afirma ele, é que com essa medida sejam eleitos sete nomes da coligação. Atualmente, somando as bancadas na Câmara Municipal, os dois partidos possuem oito vereadores, sendo que o vereador Júlio Protásio (PDT) não vai se candidatar à reeleição.

Ubaldo diz que a ideia é manter os mesmos representantes da atual legislatura. Se partidos menores também participarem da coligação, ele considera que o número de eleitos poderá chegar a nove.

SEM TEMPO

Ainda de acordo com Ubaldo, o presidente interino Michel Temer não deverá participar das campanhas municipais, pedindo votos a seus correligionários, por causa das atividades exercidas na presidência neste quadro de crise. "Não haverá tempo para isso", pontuou. "O que é bom para Natal e para o Rio Grande do Norte é que Henrique e Garibaldi (Alves) têm um bom acesso a Temer, são do mesmo partido, e isso facilita que venham recursos para cá", concluiu o vereador.

Partido ainda definirá vice de Carlos Eduardo

O PMDB ainda não recebeu o convite oficial para compor chapa majoritária com o prefeito Carlos Eduardo, que busca a reeleição. Mas as disputas internas no partido pelo cargo de vice já existem e ninguém nega. Entre os nomes, o deputado estadual Álvaro Dias, o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz e o secretário de Turismo de Natal, Fred Queiroz.

Hermano Moraes também chegou a ser cotado, mas negou que tenha essa pretensão. "A minha prioridade hoje é exercer o mandato para o qual fui eleito (deputado estadual) com 60.813". Ele disse

se que considerou natural a postulação do seu nome, por causa de suas boas votações na cidade e confirmou que teve três conversas recentes com o prefeito.

O teor da conversa, declarou, diz respeito ao pedido de apoio que o prefeito fez ao deputado, ao restabelecimento das relações políticas entre os dois e reparo de "arestas" que ficaram desde a campanha em que foram adversários. Sobre os resultados dos encontros, o deputado comentou que a discussão ainda será terminada. "Ele também fez um relato sobre as dificuldades, o desafio de administrar com poucos recursos

e a necessidade de muitos investimentos. Falou do esforço que tem feito para manter a administração equilibrada", comentou o deputado.

Carlos Eduardo é favorito do PMDB para o cargo porque também é um nome forte para concorrer as eleições de 2018 contra o governador Robinson Faria (PSD). Apesar de os dois partidos estarem aliados a nível nacional, exercem o papel de situação e oposição no Rio Grande do Norte. E o PMDB, conforme confirma Garibaldi, vai continuar sendo oposição no estado. "Foi a expectativa que se criou desde o resultado da eleição de 2014", concluiu.



// Álvaro Dias, deputado; Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio; Fred Queiroz, secretário: disputa



OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Cor de Luta

Não é fácil aceitar que em tempos como os de hoje ainda seja necessário fazer campanha contra o preconceito e a injúria racial. Mas histórias como a de Silvinha, contada na página 11 da edição impressa deste domingo, nos provam que ainda há muita luta pela frente por parte de quem sonha com uma sociedade igualitária e de convivência harmoniosa entre os diferentes.

Ser negro no Brasil ainda é difícil. Para a maior parte, é fazer mais que os outros para conseguir ter, com sorte, metade do que os demais têm.

Ainda estão em pouco número na Medicina, no Direito, na Engenharia e até na Comunicação. E o mais inacreditável é que ainda há gente que se incomoda com essas verdades e rotula esses fatos como "discurso de vitimização".

O negro é, sim, vítima. O caso de Silvinha prova isso. Acompanha da filha de apenas um ano de idade, solicitou um direito comumente garantido às grávidas e pessoas com criança de colo que fazem uso do transporte coletivo: entrar pela porta traseira do veículo, a fim de que não precisasse passar pela roleta e, assim, correr o risco de machucar o bebê.

Mas, por um momento, foi impedida de fazer isso porque alguém (naquele caso o motorista do ônibus) julgou, apenas por causa de sua cor de pele, que ela não teria dinheiro para pagar a passagem.

E não foi o único caso. Em outra oportunidade, Nina estava numa parada de ônibus, novamente com sua filha, quando uma mulher se aproximou para lhe oferecer algumas moedas como esmola, julgando ser ela uma moradora de rua.

Há quem passe a vida inteira colocando a culpa disso no contexto histórico. Mas o fato é que cada um daquele que ainda faz distinção por raça, credo, opção sexual e afins é culpado pela violência moral sofrida por Silvinha e sua bebê.

Enquanto a parte financeiramente mais privilegiada da sociedade continuar se julgando superior à maioria essa realidade perdurará.

A boa notícia é que existe uma luta por empoderamento. O negro brasileiro hoje é todo aquele cidadão (até o mais alvo e de cabelo louro) que adota para si um mandato cultural que o faz assim. Que resiste, que luta e propaga um ideal de justiça e respeito.

Nossa luta é abraçar a luta de Silvinha, para que um dia sua filha não tenha que passar por episódios semelhantes e possa se sentir tão brasileira quanto qualquer um outro, seja no trânsito, no trabalho, em casa e onde ela quiser estar.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Que centenário?

O ano futebolístico para os potiguares começa hoje com mais um ABC e América, agora valendo pela Série C do Brasileiro. O campeonato estadual, faz muito tempo, deixou de ser atraente, por mais que as estatísticas e as transmissões esportivas tentem enaltecer a disputa. Pra valer mesmo, e para motivar a torcida, só quando há um ABC e América ou o clássico mossoroense, por mexerem com o emocional e o regional ao mesmo tempo.

Fora isso, os jogos costumam ser sem graça. Os times que não têm calendário ao longo do ano se esfriam para buscar vagas na quarta divisão nacional. E os mais tradicionais, para montar as equipes para o campeonato brasileiro. Os estaduais acabam, então, sendo laboratório para o que de fato importa.

No ano passado, houve muita emulação para as celebrações do centenário de ABC e América - e Alecrim. Os dois maiores clubes frequentavam a Série B, segundo estágio do Brasileiro e sonhavam, no início daquele ano, até fechar o calendário subindo para a Série A. Restou que ambos se abraçaram num fracasso tremendo. Morreram juntos e saltaram para o inferno da Série C.

E porque a Série C é o inferno? Porque se não é fácil saltar do purgatório, que é a Série B, para o paraíso, a Série A, é muitíssimo mais difícil reconquistar, na C, o direito de voltar para a B. Os clubes são muito nivelados e os destaques nem sempre se confirmam. Basta lembrar que o Fortaleza, com estrutura semelhante a ABC e América, está há seis anos na Terceirona, sem conseguir voltar. O Remo, de Belém do Pará, é outro que não consegue avançar. Desde 2007 oscila entre as Séries C e D.

Tudo isso serve como alerta para os clubes potiguares, que amargam, um ano depois de projetarem um 2015 inesquecível, uma terceira divisão. A motivação da torcida é outra e a motivação dos atletas e dos dirigentes tem de ser outra, mas a perda de status, de fato, é um problema contra o qual todos eles terão de lutar, sob pena de permanecerem por lá por um bom tempo, repetindo os congêneres do Ceará e do Pará.

É fácil para os dirigentes apelarem para o amor do torcedor, para que encham os estádios e motivem os atletas. Difícil é formar um time competitivo com a grana mais curta, já que a cota de televisão e o patrocínio diminuíram. É uma Terceirona com gosto de cabo de guarda chuva, de ressaca, depois de frustrado o grande ano do centenário. Mas não dá tempo de reclamar. Só lutar para recuperar o espaço.

Começa hoje, então, com mais esse ABC e América, na Arena das Dunas. Difícil imaginar estádios lotados, a não ser que avancem, mas os fanáticos estarão, sim, por lá. Boa sorte.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Uma nova política



Um lado, a aversão a políticos, de qualquer "espécie" ou agremiação. E, por outro, a necessidade de mudar - e de participar das mudanças abrindo espaço para rostos e propostas novas.

Para tentar dar exemplos mais claros, maio está chegando ao fim e ainda não há nome consolidados para a disputa política deste ano, fora os que vêm sendo tratados faz algum tempo e que são os tais candidatos naturais. Tanto na disputa para a prefeitura quanto para a câmara de vereadores.

Fala-se que em decorrência da mudança de poder, haverá mudança radical no perfil da câmara de vereadores. Para a disputa da prefeitura, diz-se que os critérios podem ser novos. Mas como será que se posicionará o eleitor potiguar deste ano após tantas mudanças políticas? E, mais do que isso, como se comportará o político potiguar diante dessa nova realidade?

Apostar em nomes novos, mesmo sem tradição na polí-

tica, não chega a ser novidade para o eleitor natalense. Basta recordar as disputas recentes e o quanto isso custou caro. Os ditos políticos tradicionais vão entrar na disputa ou apoiar nomes também já consolidados - é o que está se desenhando.

Portanto, não será fácil para o eleitor cravar simplesmente na mudança, objetivando uma renovação geral, porque nem toda novidade a que se permitiu se mostrou acertada. Mas também a resistência à forma tradicional de se fazer política tem provocado reações.

O político profissional precisará ter argumentos muito bons para se manter. E os novos terão de reunir elementos

de fato muito inovadores para conquistar a credibilidade do eleitorado. Ser apenas um rosto novo e apresentar suas ideias não será suficiente para seduzir o eleitor resabiado. Ele quer mais. Não basta parecer honesto, por exemplo, tem de ser mesmo honesto.

Os políticos clássicos, por seu lado, terão de oferecer alternativas, tanto à forma de se apresentar como de governar. Ser honesto e, mais do que prometer, promover uma gestão que seja inovadora, no sentido de realizar e de economizar certamente serão detalhes observados pelo cidadão.

A política foi escarafunchada nos últimos meses, o que serviu, também, para dar ideia de onde estão o joio e o trigo. O bom nisso tudo é que a forma de se fazer política - ao menos é o que se espera - e de se conhecer os políticos tendem a mudar. E o eleitor, que do mesmo modo tem de rever seus critérios de escolha, vai ser chamado a separar de novo o joio do trigo.

Oscar

Craque e ídolo do basquete brasileiro, Oscar Schmidt estará em Natal na próxima terça-feira para participar das comemorações dos 80 anos do Salesiano São José, colégio em que estudou antes de iniciar carreira no esporte. Às 9h30, tem coletiva com a imprensa local.

Oscar - 2

Oscar é um guerreiro também porque venceu talvez sua luta mais árdua, contra um câncer. Nesta área, a do enfrentamento da doença, se tornou um símbolo.

É a meta

O presidente interino Michel Temer vai pessoalmente ao Senado amanhã entregar ao presidente da Casa, senador Renan Calheiros (PMDB-AL) o projeto de revisão da meta fiscal, que deseja ver aprovado e que considera fundamental para fazer as mudanças que pretende na economia. Renan vai avocar a mudança da meta para o Plenário, já que prazos na Comissão Mista de Orçamento (CMO) irão vencer. Temer quer



"Se este corte for mantido pode representar a paralisação das atividades"

DA VICE-PRESIDENTE DO TRT DESEMBARGADORA MARIA AUXILIADORA RODRIGUES SOBRE PROJETO QUE CORTA R\$ 6 MI DO ORÇAMENTO

aprovar as mudanças para não ser acusado depois de ter cometido as mesmas "pedaladas" que atingiram Dilma.

Adoção

A adoção deste domingo do Projeto Cidade Viva - Via Costeira terá programação especial, voltada para promover o gesto da adoção. A ONG Acalanto, que atua no sentido de orientar e estimular a adoção de crianças e adolescentes, é a parceira da vez. O evento abre a II Semana Estadual da Adoção, que tem como tema "O direito da criança à convivência familiar".

Mobilidade

A partir de amanhã algumas avenidas de Natal irão funcionar de modo diferente, em decorrência da entrega do novo sistema binário. Inicialmente as mudanças ocorrerão nas

avenidas Capitão Mor Gouveia e Jerônimo Câmara. Consequentemente, as linhas de ônibus que passam pelas avenidas também terão seus itinerários alterados.

Mobilidade - 2

O trânsito na Mor Gouveia passa a ser mão única a partir da Avenida Adolfo Gordo (no sentido zona Oeste - zona Sul). Já a Avenida Jerônimo Câmara será apenas mão única (sentido zona Sul - zona Oeste). As linhas que sofreram mudanças nas suas rotas são: 08, 30, 31, 34, 36, 38, 40, 41, 41A, 599, 01, 01A e 19. Em vez de passarem pela Mor Gouveia no sentido zona Oeste, essas linhas passarão a trafegar pela Jerônimo Câmara.

Perda

Todo mundo que atuou na imprensa a partir dos anos 90 conhece Carminha Soares e o papel que ela desempenhou à frente da Corde, a

coordenadoria para a pessoa portadora de deficiência. Muito do que se vê hoje em soluções e em respeito vou plantado por ela desde aquele tempo. Deixou bons frutos.

Desemprego

O IBGE divulgou os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua referentes ao primeiro trimestre de 2016 por regiões. A taxa de desocupação subiu em todas as grandes regiões no primeiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015: Nordeste (de 9,6% para 12,8%), Sudeste (de 8,0% para 11,4%), Norte (de 8,7% para 10,5%), Centro-Oeste (de 7,3% para 9,7%) e Sul (de 5,1% para 7,3%).

Desemprego - 2

No 4º trimestre de 2015, as taxas foram 10,5% no Nordeste, 9,6% no Sudeste, 8,6% no Norte, 7,4% no Centro-Oeste e 5,7% no Sul. No Brasil como um todo, no 1º trimestre de 2016, a taxa foi de 10,9%. A taxa de desocupação por sexo no 1º trimestre foi de 9,5% para homens e 12,7% para mulheres.

ZUM ZUM ZUM

- A Assembleia Legislativa promove sessão solene na terça-feira, às 9h, para marcar os 98 anos da Igreja Assembleia de Deus.
- Com a over de clássicos neste ano, a previsão de público não é animadora para América e ABC hoje, na Arena, abrindo a Série C. O horário também não ajuda: 19h

- A Caern recebeu autorização do Ministério da Integração Nacional para contratar a obra da adutora emergencial de Caicó. Vai custar R\$ 44 milhões e beneficiar 67 mil moradores do Seridó.
- A Secretaria de Administração de Natal divulgou ontem em edição especial do Diário Oficial do

Município o resultado preliminar da perícia médica dos candidatos aprovados no concurso para Semtas e Educação.

- A proposta de regulamentação da Zona de Proteção Ambiental 9 (ZPA-9), mais conhecida como Rio Doce, será novamente tema de audiência pública no próximo

dia 31 de maio no auditório do Centro Educacional Dom Bosco, no conjunto Gramoré.

- Não é a primeira vez que a praia de Ponta Negra é considerada imprópria para banho. Tem sido comum nas últimas semanas. Não pode. É um cartão postal e isso tem de ser combatido.



Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Ninguém conserta este país com o liberalismo que arreventou a economia da Europa"
Roberto Requião, PMDB



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Da Ordem, do Progresso - fim

Não bastasse a boa fé do positivismo de Augusto Comte espelhado no dístico republicano que até hoje não soube-mos honrar com justiça social, e com a licença dos marxistas, não se pode esquecer a trilogia de Gilberto Freyre sobre a sociedade patriarcal brasileira. Se a democracia racial de Apipucos não basta a quem enxerga no Brasil uma luta de classes, também não cabe desconhecer Casa Grande & Senzala, Sobrados e Mucambos e Ordem e Progresso, nesta ordem de publicação.

Quando Casa Grande & Senzala completou cinco décadas, em 1983 - a edição original é de 1933 - Edson Nery da Fonseca escreveu o ensaio 'Um Livro Faz Cinquenta anos'. Mas, admirador de Gilberto, contou a história sem ouvir-seus críticos. Sabia que a trilogia de Freyre não fixava-só a civilização do açúcar, dos senhores e seus escravos, mas se estendia na vida urbana dos sobrados e mucambos na grande síntese de Ordem e Progresso, a ordem como princípio para ser próspero.

O próprio Edson também sabia da ideia inconclusa de



um quarto volume - Jazigos e Covas Rasas - que Freyre abandonou numa gaveta do solar de Apipucos. Ele tinha esse olho aristocrata e medonho que tudo observava sem impregnar-se da visão marxista, olhando a sociedade patriarcal, do Século XVIII até hoje. Mas, nunca convenceu Florestan Fernandes, avesso à magia de um estilo encantador que parecia amaciar o mando desumano do senhor de engenho a ponto de fazê-lo bom.

Essa conversa toda é para lembrar aos deslembados e informar a quem não prestou atenção que Gilberto foi o grande pioneiro na tentativa de análise e detalhamento do que representou a visão positivista quando da fundação da República, em 1889. É tanto que fez constar como a primeira das epígrafes de Ordem e Progresso, publicado originalmente em 1959, José Olympio, Rio, uma frase de Augusto Comte, elogio ao lado do escocês Thomas Car-

lyle e do britânico Alfred Leslie Rowse.

A frase que escolheu de Augusto Comte é a mais emblemática e alisa seu pensamento, nascido e nutrido nas raízes da aristocracia canavieira: 'Le progrès est le développement de l'ordre'. Numa tradução livre, o progresso é o desenvolvimento da ordem. Ou, se o leitor exige mais clareza de sentido, não há progresso sem o desenvolvimento constante da ordem. E faz o contrapelo com Thomas Carlyle para lembrar que a realidade, se bem interpretada, pode ser maior do que a ficção.

Inconcluso por convicção e realce de estilo, Freyre vai dizer sua Nota Metodológica - e a frase ganha relevo no longo e erudito prefácio do historiador Nicolau Sevcenko (1952-2014): 'Mas que um lema de uma corrente político-filosófica particular, o Ordem e Progresso é uma mística do patronato político, uma constante nacional. Para Freyre, 'aqueles bons discípulos de Comte' foram levados pelo sonho 'de um futuro messiânico'. Tomara que agora, com Temer, não seja só sonho.

PALCO

TRIBUTO - Encerra domingo o Simpósio Perspectivas do Direito Tributário em Meio à Conjuntura Atual no Núcleo de Prática Jurídica da UFRN instalando o Instituto de Direito Tributário aqui no Estado.

ESTILO - A Academia de Letras muda seu Sócio Emérito e cai num preciosismo digno do melhor parnaso: vai se chamar Sócio de Honra. Olavo Bilac, aquele que ouvia e entendia estrelas, não faria melhor.

EXEMPLO - O governador Robinson Faria antes do confronto pactuou com o Movimento do Atingidos nas obras da Barragem de Oiticica e agora as pedras e as pessoas dividirão, meio a meio, o valor dos repasses.

TIRO - Certíssimo o plano de transferência de presos que lideram as facções dentro dos presídios do estado e financiam as fugas. Mesmo com a ameaça veladas que fazem de rebeliões. E preciso enfrentá-los.

CRISE - Depois da umaescassez de vocações a crise financeira que hoje ameaça o velho Seminário S. Pedro é uma das maiores de sua história. Os gestores já foram afastados pelo arcebispo Dom Jaime Vieira.

SOLO - Hoje, 16h30, se apresenta no palco do anfiteatro Pau Brasil, no Parque das Dunas, é o violonista Erinaldo Edson. Com Diego Maradona tocando contrabaixo, Walter no sax e Jota Jr. nos teclados.

MESA - O festival gastronômico da Abrasel anuncia origem e originalidade como tema, mas na prática nem sempre cuida com profissionalismo da tradição. Muita mistura tipo mistura de nomes complicados.

GUARAPES - As entidades culturais do Estado, Instituto Histórico, Academia de Letras, Conselho de Cultura, vão unir forças na defesa da restauração do casarão dos Guarapes, em Macaíba, salvando de suas ruínas.

GRANA - E a luta faz sentido cultural e financeiro. O seu valor histórico como entreposto de Fabrício Pedroza já justificaria. Muito mais com o aporte de um milhão de reais já garantido no orçamento da União.

GARANTIA - A previsão dos recursos foi feita ano passado quando da primeira gestão de Henrique Alces como ministro do turismo. Agora, com seu retorno à pasta a verba deve ser liberada no segundo semestre.

LICENÇA - Hoje o passo para garantir a luta é a licença ambiental a ser expedida pela Prefeitura de Macaíba por solicitação da Fundação José Augusto que deverá encaminhar toda a justificativa técnica a Brasília.

GESTO - O repasse do Poder Judiciário no valor de R\$ 20 milhões para apoiar o Poder Executivo no plano de restauração do sistema prisional, deixa o Poder Legislativo no dever de planejar a sua participação.

CAMARIM

Π-GLOBO

Diógenes da Cunha Lima foi o grande vitorioso numa ação movida contra a TV Globo exigindo assistência e uma indenização pelo acidente de trabalho do qual foi vítima a atriz Monalisa Fontes.

Π-COMO

Monalisa chegou a fazer pequenos papéis no núcleo de dramaturgia da Globo, no Rio, e ao gravar um quadro programa do Faustão, 'Prova de Foicé', sofre um acidente e perde parte do calcanhar.

Π-FÓRUM

A cena foi gravada fora do Brasil, mas Diógenes defendeu que o caso fosse julgado aqui, no Fórum de Natal. E que durante a ação Monalisa recebesse ajuda financeira e assistência clínica e cirúrgica.

Π-INDENIZAR

Vencida a luta inicial da discussão jurídica, Diógenes exigiu judicialmente a indenização por danos físicos e profissionais. Um acordo encerrou a ação e a Globo indenizou Monalisa: R\$ 400 mil reais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ZONAS

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Formidável blindagem

José Eduardo Dutra, José Sérgio Gabrielli de Azevedo e Maria das Graças Silva Foster, que presidiram a maior empresa estatal brasileira, a Petrobras, precisam explicar ao povo brasileiro os detalhes do esquema de desvio de dinheiro. Esses três ex-presidentes conheciam os detalhes das bilionárias operações financeiras da companhia, no período entre 2003 e 2014, durante os governos de Lula e Dilma. As empreiteiras que participaram de grandes empreendimentos, tais como a RNEST e COMPERJ, estão sendo investigadas pela Operação Lava Jato e seus executivos estão presos na carceragem da PF. Aldemir Bendine, que assumiu a presidência da companhia, em fevereiro de 2015, encontrou os cofres saqueados. A blindagem de Foster, Gabrielli e Dutra é extraordinária. Os contribuintes brasileiros merecem uma satisfação para tanto abuso.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Destaque do dia

Está na hora dos Natalenses mudarem o quadro político de nossa cidade.

Diego Fernandes

Via Instagram

Governo do Estado

Senhor governador, pelo amor de Deus, a população do Assu e seus eleitores clamam e pedem por socorro e segurança, e uma delegacia que funcione nos finais de semana!

Claudia Aladim

Via Instagram

Protesto dos artistas

Por isso que as coisas são assim. O governo corta o que mais lhe ameaça. A arte nos tira uma cegueira que poucas coisas são capazes de tirar. E se não temos esta cegueira, consequentemente não teríamos uma sociedade tão desigual. A arte é muito mais importante do que nos levam a crer. Pense nisso! Just do it.

Letícia Fernandes

Via Instagram

Registros dos leitores

Curti muito essas paisagens.

Alberto França

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Involução

O pensamento filosófico, que nasceu agregado ao conhecimento científico, foi a primeira rebelião da descoberta. Do intelecto impondo a luz para romper as trevas.

A cada descoberta de uma verdade nova, uma dúvida era vencida; e um deus abatido em pleno voo caía aos pés do caçador. Assim mesmo, dessa luta temporal entre a sombra e a claridade.

Foi na filosofia que o homem pensante, primitivamente consciente da ignorância, começou a identificar os sinais da ciência. Num embate em que a dúvida nascia da angústia e desaguava na descoberta.

A ciência é da essência natural, independente da perquirição humana. Porém, foi pela filosofia que o homem enfiou-se no tecido cognitivo do misterioso mundo científico. Desfraldando a bandeira do conhecimento pelo aceiro da sua franja.

Da lição inesquecível de Teilhard de Chardin: "Deslocar um objeto no tempo, para trás, equivale a reduzi-lo aos seus elementos mais simples. Seguidas tão longe quanto possível na direção da sua origem, veremos que as últimas fibras do composto humano confundem-se com o próprio estofo do Universo".

Chardin, padre e filósofo, perseguido pela intransigência canônica do catolicismo de sacristia, veio da origem filosófica de Aristóteles, e fez conexão de voo com Thomaz de Aquino. Todos construtores em cadeia, numa corrente de elos presos pela sabedoria do invisível. A invisibilidade infinita de cognição quase inalcançável, na presença universal do cosmo.

Para Thomaz de Aquino o Universo é criação de Deus. Para Teilhard de Chardin o Universo se cria, sob a regência de Deus. E continua sob permanente autocriação. No contorno de um invólucro infinito; "sistema" pela multiplicidade, "totum" pela unidade e "quantum" pela energia.

Para os filósofos gregos, de onde vem Aristóteles, o conhecimento é a própria criação. Dado que no escopo do conhecer pode-se aferir que até os macacos "sabem" que o "conjunto das bananas maduras é menor do que o conjunto das bananas".

O primeiro conceito da palavra Deus, do protossêmico ao sânscrito, não significa aquele que cria, mas aquele que fala. "O princípio era o Verbo".

Nós evoluímos em tecnologia, no último meio século, mais do que nos últimos quinhentos anos. Contudo involuimos intelectualmente mais de um milênio.

Vivemos o tempo da involução pensante. Enquanto as máquinas que criamos aprimoram-se, o nosso cérebro criador regride. Tempo de embrutecimento humano, pobreza cultural, imbecilização política, feiura esportiva.

A ausência do pensar filosófico, dos tempos de hoje, implantou o reino da mediocridade. O convencimento foi substituído pela compra. A vocação deixou de ser um impulso do talento para acomodar-se às imposições do mercado.

Os filósofos medicaram a humanidade contra a estupidez, porém há escassez do medicamento. Té mais.

novovo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Há um ano e dois meses, o NOVO foi pioneiro na criação de um canal de difusão de informação e de interatividade com os leitores através do aplicativo WhatsApp. Atualmente, mais de seis mil pessoas recebem diariamente boletins de notícias e encontram um canal aberto para sugerir reportagens, fazer denúncias e participar de enquetes como essa apresentada.

O serviço reforça ainda mais o slogan que acompanha a marca NOVO: Para você, do seu jeito. Diariamente, dezenas de reportagens são planejadas e produzidas a partir de informações enviadas por leitores.

Referência inclusive para outros veículos de comunicação e até mesmo órgãos públicos, o NOVOWhats conta com a maior abrangência do Rio Grande do Norte. Leitores de todas as faixas de idade, de todos os bairros de Natal, todas as cidades da Região Metropolitana e mais de 40 cidades do interior do estado fazem parte da comunidade que recebe diariamente notícias do NOVO por esse serviço.

NOVOWhats

Turma do melhor jornal de natal. Sempre com muita clareza nas notícias. Admiro vocês

Lailson Pereira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Mudou minha rotina. É simples, objetivo, completo. Não preciso perder tempo rodando por atrações desnecessárias. Fico informado sem me preocupar em buscar a informação porque ela vem até mim.

Joel Ferreira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 3

Parabéns por esta rica ferramenta.

Ricardo Santos

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 4

Já ouvi alguém dizer que informação é poder. Hoje vejo na prática o que isso quer dizer. Antes me escondia da turma por não saber o que dizer. Agora como NOVO não tenho porque me esconder. Converso, discuto, debato as notícias enviadas por você

Hélio Guedes

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram.

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornalrn), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br.

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Singapura e o combate à Corrupção



Endo e acompanhando de longe todo o noticiário dos dramáticas acontecimentos que tem ocorrido no Brasil nos últimos tempos, não há como não fazer um paralelo com a maneira e a postura que Singapura adota em relação à corrupção. O combate a esse mal é obsessão nacional. Esse valor institucional nasceu com essa jovem nação e fez, desde o início, parte do espírito de união nacional e condição para o desenvolvimento estabelecido pelo fundador no país, Lee Kuan Yew em 1965.

O sucesso do país é calçado, segundo eles próprios afirmam, em vários pilares. O primeiro deles se refere à preservação das instituições coloniais. Mantiveram um sistema de common law justo e eficiente, moldado por uma burocracia eficiente e bem estruturada. Quando da independência soube bem aproveitar o que tinha de bom no sistema inglês e o aprimorou.

Outro ponto de destaque foi a absoluta necessidade de

instalar uma burocracia meritocrática, bem remunerada e eficiente. Um pilar estabelecido por Lee Kuan Yew era que os servidores públicos deveriam ter salários equivalentes e competitivos com o setor privado para que deles pudessem ser cobradas metas de resultados. Com corolário disso tudo, o sistema de recrutamento é rígido e extremamente competitivo. Para ocupar uma carreira pública com juiz, promotor, fiscal a seleção é rigorosa.

Além disso, há o sistema de controle e punições que é muito eficiente. No caso do Prevention Corruption Act (PCA), por exemplo, aquele que apresenta patrimônio incompatível com a sua renda, deverá imediatamente explicar-se. Caso os argumentos não sejam convincentes, terá seu patrimônio confiscado. Além disso, essa legislação adota uma jurisdição extra-territorial. Assim, todas as ações corruptas dos cidadãos singaporianos no exterior são tratadas como se estivessem

em território nacional, independente de trazerem consequências dentro do território nacional. Essa prática visa coibir a lavagem de dinheiro e o uso dos paraísos fiscais.

A agência anti-corrupção, Corruption Practices Investigation Bureau – CPIB, é muito conceituada e independente para executar suas atividades de fiscalização e controle. Alias, Singapura, como parece óbvio, adota o modelo de Westminster. Portanto, não há aqui Tribunais de Contas. Trata-se de modelo do tipo Auditor-General que reporta seus achados ao parlamento do país.

Um adicional fator (e talvez o mais importante deles) é que foi criada uma cultura no país de repúdio às práticas corruptas. Aqui não tem "jeitinho" que dê jeito. Não prospera o argumento, apresentado por muitos, de que a pequena corrupção funcionaria como um "lubrificante" do sistema, permitindo que as amarras burocráticas fossem superadas. O povo singaporia-

no simplesmente rejeita essa tese. A população quando se depara com práticas corruptas está sempre pronta a denunciá-las. A população acredita que as leis valem para todos e que o Governo vai agir para que essas leis sejam, de fato, cumpridas.

Todo esse ambiente institucional ajuda os negócios no país. Há plena certeza que os contratos serão respeitados e se não o forem, há cortes tecnicamente preparadas e isentas para deliberar sobre a melhor solução.

Há aqui a consciência de todos que a luta contra a corrupção é tarefa difícil e constante. Sem o apoio da sociedade e a crença de que a corrupção é um mal que atrapalha a vida de todo país, as chances de melhora institucional nesse setor seriam remotas.

Resta lembrar, que aqui não é um paraíso, mas uma sociedade que vem se esforçando para ser mais honesta e transparente. Que sirva de lição para todos nós no Brasil.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Você leitor interativo, que nos acompanha em uma ou todas as nossas redes sociais pôde curtir toda a transmissão do show de Wesley Safadão, que aconteceu ontem (21) na Arena das Dunas. Pensando em você que não conseguiu ir ao show, fizemos uma super cobertura com direito a fotos e vídeos exclusivos. Legal né? Você pediu, o NOVO atendeu, com a gente é assim!

NOVO CLIQUE



Pico do Cabugi, Angicos-RN. O pico é considerado o único vulcão extinto do Brasil continental que preserva sua forma original.
Foto: Fábio Cortez/NOVO

+LIDAS

ABC é o segundo clube mais vitorioso do país, diz Revista Placar:



MEC suspende programas de educação do Governo Dilma em nove universidades:



Justiça bloqueia bens da ex-governadora Rosalba Ciarlini e de outras 16 pessoas:



MAIS TURISMO, EMPREGOS E CRESCIMENTO PARA O RN.



É O GOVERNO GERANDO MAIS DESENVOLVIMENTO.

O Governo do Estado isentou o Querosene de Aviação do ICMS para voos *charters*. É mais uma forma de atrair novos voos, o que impulsionará a presença turística no RN, poderá injetar **mais de R\$ 15 milhões** por ano na economia potiguar e aumentar a arrecadação em mais de **R\$ 1,3 milhão**. É o Governo do Estado em conexão permanente com o desenvolvimento, trabalhando com responsabilidade e pioneirismo para fazer nossa economia decolar.

#RNcrescendo
www.rn.gov.br



**GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE**

ECONOMIA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

“Programa do Leite não deve ser a pérola da coroa”, diz presidente da Anorc

Novo dirigente da Associação de Criadores do estado, Marcelo Passos propõe que governo priorize criação de certificados para produtos como carne e queijo

Igor Jácome
Do NOVO

Levar mais tecnologia ao campo e buscar o apoio do governo na criação de certificados para os produtores de queijo e carne do Rio Grande do Norte, visando até o mercado externo, são algumas das primeiras propostas da nova diretoria da Associação Norte-rio-grandense de Criadores (Anorc), eleita no último dia 13. A chapa presidida pelo empresário do ramo de transporte coletivo e produtor rural Marcelo Passos venceu o grupo liderado pelo ex-deputado Manoel Montenegro Neto, o “Manuca”, com um placar apertado, de 75 a 70. O mandato vai até maio de 2018.

O novo presidente da Anorc defende que o governo crie um programa de certificação para produtos regionais, como carne e queijo. Para ele, embora o programa do leite seja muito importante para o setor, a nova medida atingiria uma cadeia muito maior, porque alcançaria, além de produtores de leite e de bovinos para corte, as queijeiras do estado. Isso valorizaria não uma matéria prima, mas um produto transformado, que poderia ser até exportado.

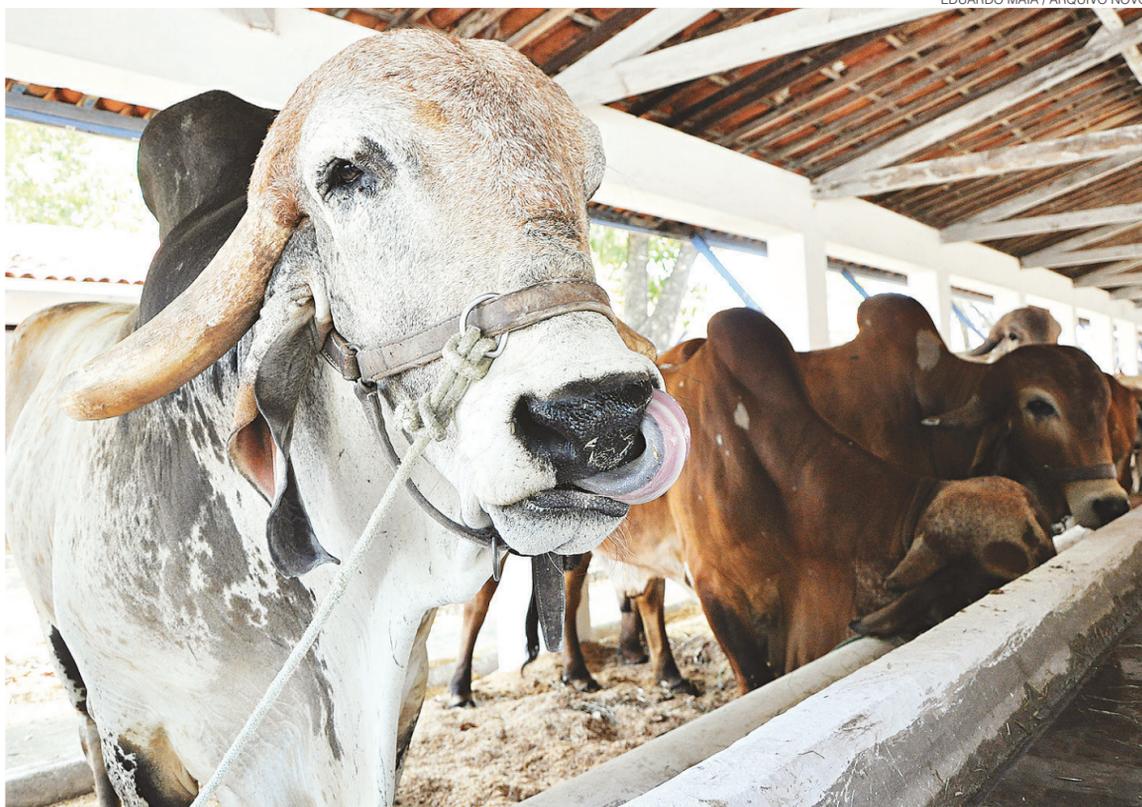
“Na hora que a gente tiver esse certificado de queijeira, já imaginou? Se você pegar o queijo de manteiga, que é bem feito, que é puro e tem um selo de produto do Seridó, esse queijo vai bater na Europa. Isso tem uma capilaridade muito maior atrás. O programa do leite não deixa de ser importante, mas não deve ser a pérola da coroa”, afirma ele.

De acordo com Passos, o mesmo pode ser feito com outros derivados como queijo de coalho, coalhada, iogurte, além da própria carne.

Embora reconheça que o estado não tem como superar Tocantins e Pará na produção e exportação de carne bovina, Marcelo Passos considera que o Rio Grande do Norte poderia competir tendo um selo de certificação da carne de sol, por exemplo. “Esses estados matam 10 mil bois por dia. Não adianta. Lá chove dois mil milímetros, enquanto aqui chove 600 milímetros. Mas nós podemos concorrer com um certificado de uma carne de sol de qualidade”, acrescenta.

Marcelo Passos afirmou que o início da gestão será um momento de buscar diálogo e resoluções para os problemas do setor. Entre as situações mais graves, ele destaca a falta de água provocada por uma estiagem duradoura, de meia década. Para ele, é preciso uma “quebra de cultura”, visando um manejo atento e sustentável.

Outro problema identificado pela nova gestão é a falta de dados atuais e precisos a respeito da pecuária potiguar.



// O Rio Grande do Norte conta hoje com cerca de 850 mil cabeças de gado; produção local já ultrapassou 1,1 milhão de cabeças no passado

Passos afirmou que o estado conta hoje com cerca de 850 mil cabeças de gado. Sabe-se que a produção local já ultrapassou 1,1 milhão no passado e caiu por causa das perdas com a seca. A estatística atual só foi estipulada porque os produtores levaram em conta a quantidade de aplicações de vacina contra a febre aftosa. Eles consideram que os dados do IBGE (os mais atuais são de 2014) não condizem com a realidade.

“Uma coisa que a gente vai ter que fazer é conhecer esses dados. A gente não sabe realmente o impacto da seca. Sabemos pela (vacinação da) aftosa, que o rebanho hoje é menor que o da Paraíba. Vamos procurar as universidades para buscar um convênio, sair dessa retórica de que o Nordeste é pobre. A Emater está em todo o estado, talvez



// Marcos Teixeira, novo vice-presidente eleito da Anorc

também possa ajudar nisso”, destacou.

De acordo com Ivanilton Passos, analista do IBGE, os dados divulgados pelo órgão são oficiais e de alta qualidade. Ele reforçou que a metodologia usada é reconhecida e usada a vários anos.

SUGESTÕES

A nova diretoria vai se reunir no próximo dia 30 para planejar as primeiras ações e um documento com sugestões de medidas governamentais e de parcerias que será entregue ao governador Robinson Faria.

Entre as sugestões defendidas também estará a criação ou adaptação de matadouros já existentes, capazes de atender o mercado de ovinos e caprinos. Segundo Marcelo Passos, existe apenas um particular no estado.

“No Seridó, todo ovino vem de um fundo de quintal. Com certeza a gente não pode fazer uma planta agigantada, caríssima, mas é possível fazer plantas comunitárias que possam agregar valor”, salientou. “Vamos fazer uma proposta de trabalho e endereçar ao governo, mostrando o que é viável. Vamos levar solução, propostas de verdade, não algo bônico, que precisa de milhões de reais”, concluiu.

O vice-presidente eleito, Marcos Teixeira, que já presidiu a Anorc em outros mandatos, salientou que espera um bom relacionamento com o governador. “Sabemos diante mão que o governador vai nos dar todo o apoio, primeiro porque ele também é um agropecuarista e sabe, entende o que precisa. E porque o governo tem demonstrado que quer acertar. Estamos defendendo não só a nossa parte, com esse trabalho, como ajudando o estado”, concluiu.

Falta de água ainda preocupa

A falta de água é uma preocupação constante dos produtores, ao longo dos últimos anos. Marcelo Passos considera que a estiagem do ano passado foi “avassaladora”. “Foi uma seca agigantada, tanto que hoje, se formos olhar a questão hídrica. A gente vê açude com 25%. Ainda tem água para três anos, mas preocupa. O Gargalheira está, se não me engano, com 15%. Nós temos essa questão hídrica ainda no sinal vermelho. É por isso que a história de ter um manejo diferente da água é fundamental”, considera o presidente da Anorc. Ele reforçou a importância da chegada da transposição do Rio São Francisco, que poderá mudar cenários no interior do estado. “Você tem que tratar a água, nessa região mais árida, como ouro”, avaliou.

A associação, explica Marcelo Passos, deverá interiorizar tecnologias de convivência com a seca, como a utilização de palmas irrigadas, por exemplo. Ele considera, entretanto, que a ação governamental é fundamental na mudança de cultura do homem do campo.

“A gente quer fazer um diálogo de verdade. Mostrar ao nosso sócio, que é o produtor rural, que é possível fazer isso. E trazer junto o governo. Por exemplo, o governo que tem uma rede gigante com a Emater, para induzir a quebra da cultura. Porque se ele não quebrar cultura não vai avançar”, apontou.

De acordo com Passos, é necessário ainda um trabalho técnico para melhorar a qualidade da produção, como é feito com o melhoramento genético – que vai bem, no estado. Ele considera que cada região do estado tem características próprias que demandam manejos diferentes. “Tem região em que está se criando bovino e não dá, tem que criar ovino, então a gente vai levar o que tem de tecnologia viável e aplicável para o produtor, com a ajuda do governo. Tem que haver o governo. Sem governo não dá”, concluiu.

ASSOCIADOS

Atualmente a Anorc tem 376 associados. A expectativa da diretoria é voltar a ter 430 sócios, como já contou no passado e contabilizar até 500 associados nos próximos 14 meses.

A proposta da nova diretoria é usar o Parque Aristófanes Fernandes, sede da associação, para pelo menos quatro eventos anuais. Atualmente, ela só atende a tradicional Festa do Boi. “Queremos fazer a Festa do Boi, uma festa country e dois eventos ecumênicos, cobrindo todo o ano”, apontou Marcelo Passos. Uma parceria com

EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO

FÁBIO CORTEZ / NOVO



PERFIL

Marcelo Passos, 47 anos, é economista formado pela UnP, com pós-graduação em Agronegócio. Além de produtor rural na região Seridó, é sócio da Empresa Concelção, de transporte urbano. Tem três filhos.

Produção do RN

Bovinos: 972.816 cabeças
Caprinos: 438.690 cabeças
Ovinos: 860.037 cabeças
Produção de leite: 232.337.743 litros

* Dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM 2014) – IBGE
* Dados de 2015 devem ser publicados no final de 2016

“Na hora que a gente tiver esse certificado de queijeira, já imaginou? O queijo de manteiga, que é puro e tem um selo de produto do Seridó, vai bater na Europa”

Marcelo Passos
Presidente da Associação
Norte-rio-grandense de
Criadores

REALIZAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO

em Mossoró

O Governo do Estado investe para melhorar a vida dos mossoroenses. Em março, a atual gestão estadual inaugurou o Restaurante Popular no Campus Central da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, em Mossoró. A unidade garante refeição de qualidade e com alto valor nutritivo ao preço simbólico de R\$ 1. Assim, com investimentos e olhando para quem mais precisa, o Governo do RN coloca qualidade na mesa do cidadão.

Restaurante Popular

- 25 unidades
- 3 unidades
EM MOSSORÓ
- 19 mil refeições diárias
- 650 refeições
APENAS NA UNIDADE DA UERN,
EM MOSSORÓ



Foto meramente ilustrativa



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

 www.rn.gov.br
 @GovernodoRN
 GovernodoRN
  GovernodoRN

Obras da nova Roberto Freire estão perto de iniciar

Principal avenida de acesso à Ponta Negra se tornará mais ágil e moderna. Obras devem começar até agosto próximo para serem concluídas em dois anos



Cláudio Oliveira
Do NOVO

A partir do próximo semestre devem começar as obras que vão transformar a Avenida Engenheiro Roberto Freire, na zona Sul de Natal. A via vai ganhar uma passarela-mirante com vista para o Morro do Careca, perderá semáforos que serão substituídos por trincheiras, além de uma faixa de ciclovia e calçada para pedestres ao longo de toda a extensão.

O projeto sofreu alterações na forma como foi concebido e apresentado na gestão passada, ficando mais barato e sem afetar a área do Parque das Dunas. "Foi preciso fazermos mudanças no projeto em função das dificuldades que estavam inviabilizando-o. São mudanças de cunho ambiental, quando se referia a desafetação do Parque das Dunas; econômico por causa do alto valor; e social em virtude da resistência de comerciantes e da população", explica Jader Torres, secretário de Infraestrutura do Rio Grande do Norte.

Sobre a questão ambiental, pesava a proposta de desmatamento de 45 mil metros (o equivalente a 11 campos de futebol) de vegetação pertencente ao Parque das Dunas, para que fossem construídas pistas de rolamento para os veículos nos dois sentidos da via. "Não precisará mais desafetar e, com isso, destrava o debate com a Assembleia Legislativa que precisava aprovar. Agora utilizaremos uma faixa de 3 metros do parque, mas não desmatando e sim construindo um passeio público, que é previsto dentro dos parques ambientais", explica Torres.

Ele diz ainda que as alterações reduziram em R\$ 100 milhões o custo das obras. O projeto foi reformulado se en-

quadrando no montante de recursos disponíveis, R\$ 220 milhões, financiados pela Caixa. "Para começar estamos aguardando parecer dos órgãos ambientais, mas nossa previsão é de que as obras comecem no início do segundo semestre e durem 2 anos".

O início das obras que, inicialmente, deveria começar antes da realização da copa do mundo de 2014, já havia sido adiado anteriormente, ainda durante a gestão da ex-governadora Rosalba Ciarlini, por conter diversos pontos polêmicos como a transformação da Roberto Freire em uma rodovia expressa, de tráfego rápido, e a falta de preocupação ambiental. "Não será mais uma via expressa. Tornaremos o trânsito mais rápido, só que com opção para ciclistas e pedestres e eliminação de pontos críticos da via. Os pontos que identificamos onde há gargalos sofrerão intervenções", conta o secretário.

Para promover agilidade do tráfego de automóveis, a intenção é priorizar o trânsito de veículos de massa, como ônibus. Com isso, a partir do início da Via Costeira, a Roberto Freire se transforma numa via de mão única para carros e motos no sentido Ponta Negra e contará com uma faixa exclusiva para o transporte coletivo no sentido Ponta Negra/Centro. Carros e motos que estiverem neste sentido seguirão pela avenida Praia de Ponta Negra, que é uma via paralela que encontra a Roberto Freire na altura do Parque das Dunas.

Quem vem pela Rota do Sol no sentido centro vai desviar também para a Avenida Praia de Ponta Negra e se quiser ir pela Via Costeira faz o retorno no início dela. As intervenções com melhoria da via também serão realizadas em parte da Via Costeira até a altura do Centro de Convenções de Natal.



// Para deixar a via mais ágil, intenção é priorizar o trânsito de veículos de massa, como ônibus

Projeto é discutido com a cidade

Para que a obra saia do papel, o governo do estado teve a preocupação de, por meio da Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN), manter um permanente diálogo com a população. Foram organizadas reuniões com grupos distintos envolvendo separadamente empresários, comerciantes, ambientalistas, moradores, organizações não-governamentais, instituições de ensino.

"Nossa intenção é tirar todas as dúvidas apresentando o projeto e também acolhen-

do sugestões, assim iremos melhor atender a demanda e as necessidades dos que moram, trabalham e transitam pela avenida", explica o secretário Jader Torres.

Já ocorreram reuniões com associações de moradores, comerciantes e a próxima será com as instituições de ensino, prevista para o próximo dia 24. "Ao longo da Avenida funcionam diversas instituições de ensino superior que também se preocupam com o impacto que as mudanças podem

trazer. Os comerciantes temiam que o projeto prejudicasse os negócios, mas estamos mostrando que a proposta só deve trazer benefícios", diz o secretário.

Além das reuniões, na sede da SIN foi montada uma sala com a apresentação do projeto exposto em mapa, banners e panfletos com fotos e explicações sobre a obra. A sala é aberta ao público mediante agendamento pelo telefone (84) 3232-1641, segunda à sexta, das 10h às 12h.

Mais rápida e moderna

Dois anos depois de iniciados os trabalhos, por volta de meados de 2018, a Avenida Engenheiro Roberto Freire estará completamente repaginada, mais moderna, urbanizada e com maior fluidez no trânsito, respeitando o pedestre e o ciclista. O trecho que será reconstruído inicia-se ainda no começo da avenida, cruzando a Via Costeira e encerrando-se no princípio da Rota do Sol. Jader Torres explica que as intervenções começam após o viaduto de Ponta Negra, localizado na BR 101. Ali, em Cidade Jardim, o semáforo próximo a lojas, supermercados e shopping, dará lugar a uma trincheira que vai eliminar o congestionamento que se forma naquelas imediações onde os veículos são obrigados a parar. Outras trincheiras serão construídas ao longo da via, eliminando os semáforos que causam morosidade ao tráfego. O sinal próximo à agência do banco Itaú e concessionária Fiat passa a ser de tempo único e trincheiras serão construídas no início da Via Costeira, próximo à feirinha de artesanato, e na Rota do Sol substituirão os semáforos, no Conjunto Alagamar e na rotatória onde as duas vias se encontram.

No projeto está prevista a execução de 4 km de ciclovia em faixa exclusiva para quem prefere pedalar a ter que dirigir. Também terá faixas exclusiva e semi-exclusiva para ônibus, além da implantação de 23 paradas de ônibus e uma passarela com mirante sobre a Via Costeira e área para passeio e lazer. A nível de comparação, a Engenheiro Roberto Freire inteira possui exatos 4,68 km de extensão.

As obras devem acontecer em 19 etapas para evitar maiores transtornos no trânsito, desviando o tráfego por vias adjacentes com planejamento da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU). "Em 19 fases, queremos impactar da menor forma possível o cotidiano da região. Vai ter transtorno porque obra dessa magnitude sempre causa algum transtorno, mas o benefício será maior e valerá muito mais", destaca o secretário.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Jader Torres explica que projeto está sendo feito com total transparência

Em po de ra da

Ativista social e incentivadora da cultura afro, Silvinha acabou se tornando personagem de uma história real de preconceito, que atingiu também sua filha de apenas um ano

Norton Rafael
Do NOVO

“Mãe de Nina Tsumbe, bailarina,

pesquisadora de danças negras e produtora cultural”. Essa é a apresentação da pernambucana Silvia Alves Pinto, de 26 anos, em seu perfil pessoal no Facebook. Morando há oito anos em Natal, Silvinha, como é conhecida, utiliza o seu espaço virtual para promover o ativismo social e difundir a cultura de origem afro-brasileira aos seus amigos e colegas mais próximos. Todavia, ao longo da última semana, a moça ganhou protagonismo na rede depois de relatar uma série de agressões de cunho racista vivenciadas por ela e pela sua filha de apenas 1 ano de idade nas ruas da capital potiguar.

Na publicação, que na última sexta-feira (20) já havia alcançado mais de 145 mil curtidas e cerca de 11 mil compartilhamentos, Silvia descreve as várias agressões morais sofridas entre os dias 12 e 13 deste mês, enquanto fazia uso do transporte público da cidade. A primeira cena de racismo relatada por ela aconteceu na quinta-feira (12), em uma parada de ônibus da Avenida Roberto Freire, na zona Sul de Natal.

“Eu estava esperando o ônibus com a minha filha quando percebi que uma mulher estava me oferecendo moedas. Eu perguntei: ‘O que é isso?’. Ela disse: ‘Uns trocados pra você comprar alguma coisa pra sua filha’. Fiquei sem ação e apenas respondi: ‘Obrigada, mas eu não preciso’. Ela: ‘Você não quer?’. Eu: ‘Não!’. Até que finalmente se afastou não acreditando que eu tinha recusado as moedas”, escreveu.

No dia seguinte, sexta-feira (13), Silvia novamente teve que passar por uma situação constrangedora. Ela volta a pequena Nina a uma consulta médica de rotina, quando decidiu tomar um ônibus na altura da Praça das Flores, em Petrópolis, na zona Leste. Silvinha transportava a fi-

lha em seu colo, envolvida em um tecido conhecido como Sling, e pediu ao motorista do ônibus para entrar no veículo pela porta traseira, uma vez que com a criança no colo a passagem pela roleta se torna inviável.

Foi quando “o motorista me disse que não ia abrir a porta traseira, disse que não podia, que as câmeras estavam filmando. Eu respondi: ‘Mas como assim? Todos os motoristas fazem isso pra mim’. Ele respondeu: ‘Mas eu não faço!’. Fiquei atônita, imaginei ficando sozinha com minha filha na parada, sem ter como ir para casa. Uma mulher gritou: ‘Motorista ela está com uma criança!’. Alguém dentro do ônibus gritou: ‘Motorista ela vai pagar!’. Quando ele ouviu isso, finalmente disse: ‘Ok, eu vou abrir, pode ir lá’”, relatou.

Como não podia ser diferente, Silvia entrou no ônibus debaixo de olhares inquisitórios e acusadores. “Me senti muito envergonhada”, lembra. A situação só se inverteu quando um jovem rapaz foi até a sua cadeira e pediu para fotografá-la. “Com certeza aceitei e conversamos bastante sobre essas questões que passamos no dia-a-dia, sobre a importância de ter sabedoria em criar nossas crianças negras em um sistema racista”.

O jovem fotógrafo era o ativista Ian Rassari, que faz registros do cotidiano natalense e participa do projeto ‘Fotografe um Estranho’. “Pensei e pensei mais um pouco. Fiquei meio trêmulo, coração acelerado, mas pensei que não seria dessa vez que eu iria deixar algo tão marcante passar por mim despercebido”, escreveu nas redes sociais.

A galeria de fotos de Ian, tirada dentro do ônibus e disponibilizada em seu Facebook, vai além da beleza natural de uma mãe com a filha no colo. A profundidade do registro fotográfico é uma denúncia do preconceito encarado diariamente por duas mulheres que apenas querem levar a vida normalmente, distante de olhares inquisitórios. “É perceptível todo o empoderamento que há nelas”, afirma Ian.



“Só quem é negro sabe o que é sofrer todos os dias”

Na última sexta-feira (20), Silvia recebeu a reportagem do NOVO na sua residência, em Nova Parnamirim. Com um sorriso largo no rosto, a mulher com jeito de menina e menos de 1,60m de altura se diz surpresa com a repercussão que o seu desabafo ganhou na internet.

Ela explica que a sua intenção não era que a publicação vitalizasse, mas sim denunciar as inúmeras agressões morais que sofre no dia a dia. “Jamais imaginei que tanta gente iria se solidarizar comigo”, afirma.

Além das curtidas e compartilhamentos, a publicação também recebeu milhares de comentários. “Foram palavras de apoio que me deixaram bastante feliz e emocionada”, conta Silvia.

Apesar da felicidade pela repercussão e pelo feedback positivo da publicação, Silvinha Alves lamenta que ain-

da tenha que passar por situações constrangedoras em função da sua tonalidade de pele. Segundo ela, as agressões acontecem diuturnamente e vão desde olhares desconfiados quando entra em lojas ou até mesmo quando caminha com a filha pelas ruas.

“As pessoas te julgam sem saber quem você é. Elas apenas olham para o seu tom de pele, para o cabelo e destilam seu preconceito. Só quem é negro sabe o que é sofrer com o racismo todos os dias”.

Silvia, filha de mãe indígena com pai negro, tenta fugir da dura realidade e luta para transformar o ambiente em que vive através do coletivo Pixaim, que destaca o papel da mulher negra na sociedade e desconstrói o racismo. O grupo, criado há pouco mais de um ano, produz uma série de atividades culturais e promove pa-

lestras em escolas e centros educativos sobre a cultura afro-brasileira.

A pretensão do coletivo, que não conta com apoio do poder público, é de mostrar para a população negra o seu valor na sociedade e abrir espaço para disseminação da cultura afro-brasileira na cidade. “A mudança só vai acontecer quando o negro se identificar como negro, conhecer a cultura negra e se inserir na sociedade como negro”, explica.

Esse processo de autoafirmação, segundo Silvia, leva tempo e vai demorar para apresentar resultados. Todavia, a sua pretensão é de que a pequena Nina, sua filha, possa viver em uma Natal diferente da que ela vive atualmente. “A Nina vai poder caminhar por aí com seu cabelo crespo, com a roupa que quiser usar e ninguém vai julgá-la por isso”, espera.

A maioria é quem mais sofre

As populações parda e negra somam juntas quase 58% do número total de pessoas que vivem no Rio Grande do Norte, segundo dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O levantamento foi feito durante o censo demográfico de 2010, que traçou o perfil da população brasileira.

De acordo com o estudo, a tonalidade da pele está diretamente ligada com a concentração de renda e a zona de habitação das pessoas. Levando-se em consideração as características demográficas do estudo, é possível observar que os bairros mais periféricos são os que apresentam maior percentual de população parda e negra.

No caso específico de Natal, segundo o IBGE, as únicas regiões onde os negros e pardos não aparecem como maioria são justamente nos bairros de metro quadrado mais abastado da cidade, como Tirol, Petrópolis, Areia Preta e Ponta Negra. Neles, a concentração é praticamente total de pessoas que se declaram brancas.

Em bairros das zonas Norte e Oeste da cidade, onde a renda per capita é menor, quase não há presença de brancos. Nessas localidades, a população é praticamente negra ou parda.

Também são os negros e pardos aqueles que mais estão sucessivos a serem vítimas da violência urbana. Segundo relatório divulgado pela Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (Coine), 83% dos homicídios que aconteceram no ano passado atingiram pessoas não brancas.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

Eu voltei, mas não para ficar

ABC e América se enfrentam na Série C depois de 28 anos; NOVO mostra como chegam as duas equipes para a competição, que vale o retorno à Segunda Divisão



// Recém-chegado, Sérgio China ainda monta o time

Leonardo Erys
Do NOVO

As cortinas se abriram para a Série C do Campeonato Brasileiro. ABC e América se enfrentam hoje, no certame, para um duelo histórico. Historicamente é raro os dois disputarem essa competição de maneira simultânea. Mais difícil ainda é um confronto entre as equipes. O duelo mais recente entre os clubes na Terceira Divisão aconteceu em 1988, há 28 anos, segundo os dados do pesquisador de futebol potiguar, Marcos Trindade.

Hoje, às 19h, na Arena das Dunas, os dois rivais voltam a se enfrentar pelo Clássico-Rei para construir uma nova história depois de tanto tempo. E a busca é para ressurgirem de maneira mais forte no cenário nacional: com o retorno à Série B. Nada mais importante, então, do que começar com o pé direito.

As duas equipes contabilizam apenas quatro encontros na Série C. A última vez que disputaram juntas o certame foi em 2005. Daquela vez, eles quase se enfrentaram, mas o ABC caiu para o Treze na fase anterior e o América encontrou o clube paraibano pelo caminho.

Assim, o duelo mais recente aconteceu em 1988 e o Alvinegro saiu vitorioso: 1 a 0 diante do Dragão, com gol marcado pelo atacante Zinho. O Alvinegro, inclusive, tem vantagem na competição diante do rival. Ao todo, nos quatro confrontos na Série C, o Elefante venceu duas vezes contra uma vitória do Dragão e outro empate.

Nesta temporada, os dois já se enfrentaram por quatro vezes - foram dois empates e duas vitórias do Elefante.

Antes de entrarem em campo pela Série C, o NOVO detalha as expectativas - e as apostas - das duas equipes para a competição.

APOSTA INCERTA

Pouco sabe o que se esperar do América nesta Série C. O Dragão é um ponto de interrogação, que pende mais para uma resposta pessimista. Se no ano passado, o clube chegava com status de favorito do Grupo A, dessa vez a imagem é bem diferente. O time não convenceu no ano - e ainda sofreu uma derrota histórica na final do Estadual para o ABC, depois de decepcionar também na Copa do Nordeste.

A solução natural do mercado mais uma vez aconteceu: reformulação no meio da temporada - a começar pela comissão técnica. Sérgio China foi a aposta da vez (ele é o terceiro técnico do ano) e surge como uma esperança de reorganização dentro de campo.

Ele iniciou a carreira há dois anos no Salgueiro-PE, onde permaneceu até chegar ao Dragão - além de uma passagem rápida na reta final da Série B pelo ABC no ano passado. No Carcará, conseguiu bons resultados, incluindo um vice-campeonato Pernambucano em 2015.

Para trabalhar com ele, a diretoria contratou oito reforços e rescindiu o contrato de nada menos que 15 atletas que participaram do Campeonato Potiguar. Entre esses, o Alvirrubro perdeu dois pilares do elenco: o meia Cascata (que foi para Confiança-SE) e Flávio Boaventura (que foi para o CRB-AL).

A incerteza do América na competição também passa pela dúvida nos reforços. O principal nome anunciado pelo clube foi o meia Elias, de 32 anos, que estava no Fortaleza e acumula passagens por Atlético-PR, Bahia e Atlético-GO.

O jogador tem um histórico recente de consecutivas lesões que o fizeram atuar apenas 16 vezes de 2015 até aqui. Sem tantas opções no setor de meio de campo, ele deve ter a responsabilidade de ser o homem de criação da equipe, se conseguir ter uma sequência de jogos.

Junto com Elias, o Dragão fez apostas em setores fundamentais da equipe e contratou o goleiro Daniel (ex-Mogi Mirim), o lateral-direito Everton (ex-Guarani de Juazeiro), o volante Bruno Formigoni (ex-Batatais) e meia e lateral-esquerdo Raphael Toledo (ex-Batatais), todos com possibilidades de cavarem um espaço no time titular.

Dentro do elenco, a esperança recai em um ídolo do clube: o atacante Lúcio Curió. De volta na metade do Estadual, o centroavante rendeu mais do que o esperado e caiu novamente nas graças da torcida, mas sofreu com a chikungunya e precisou parar na reta final da competição. O jogador já voltou a treinar e tende a disputar vaga com Rômulo no setor ofensivo da equipe.



// Nando é a esperança da torcida abecedista

14/10/1987

ABC 2x4 América

Adalberto e Almir (ABC); Oliveira (2), Severinho e Henrique (América)

23/10/1988

ABC 2x1 América;

Adalberto e Odilon (ABC); Oliveira (América).

*Dados do pesquisador Marcos Trindade

CONFRONTOS NA SÉRIE C

01/11/1987

América 0x0 ABC

09/11/1988

América 0x1 ABC

Gol: Zinho (ABC)



FICHA TÉCNICA

América

Daniel; Everton, Gustavo, Maracás e Richardson (Bruno); Memo, Bruno Formigoni, Raphael Toledo, João Gabriel e Thiago Potiguar; Luiz Eduardo.

Técnico: Sérgio China



ABC

Vaná; Marrone (Filipi Sousa), Gustavo Bastos, Léo Fortunato e Alex Ruan; Márcio Passos, Erivelton, Echeverría, Lúcio Flávio e Jones Carioca; Nando.

Técnico: Geninho

Para reviver 2010

Depois de seis anos na Segunda Divisão, o ABC retorna à Série C. E o objetivo é sair dela o mais rápido possível. Para isso, o clube tem onde se espelhar: a última vez em que disputou a competição, conquistou o título inédito de campeão brasileiro, em 2010.

E, daquela vez, o cenário era parecido. O time havia acabado de ser rebaixado e conseguiu retornar logo no ano seguinte.

Assim como neste ano, em 2010 o Alvinegro também chegou com a Série C já com a taça de campeão estadual como conquista do ano.

E a vitória diante do América na decisão do Campeonato Potiguar e com goleada deu novo ânimo à torcida depois do péssimo início de temporada, sem um futebol convincente.

A chegada do experiente técnico Geninho foi fundamental na reação. E ele pode ser peça fundamental na busca pelo acesso. O comandante está variando no alto escalão do futebol brasileiro (entre Séries A e B) há pelo menos 16 anos. E terá uma missão diferente, dessa vez, na carreira.

A boa notícia para ele é a manutenção do elenco do Campeonato Estadual. O clube fez apenas contratações pontuais para o elenco (foram cinco até aqui) e pretende que a base campeã, comandada pelo experiente meia Lúcio Flávio, de 37 anos, consiga render na Terceira Divisão. O veterano, que também terá a Série C como novidade na carreira, foi a principal contratação do ano no clube, mas ainda deve um melhor futebol em campo.

As preocupações, no entanto, vão além dele. O volante Márcio Passos e o atacante Nando, destaques neste primeiro semestre, estão sendo sondados pelo mercado (principalmente da Série B) e podem não terminar a competição com a camisa do Alvinegro.

Algumas peças de reposição podem ser usadas, principalmente no meio de campo, onde o clube trouxe dois nomes com possibilidades de serem titulares: Anderson Pedra (ex-Votuporanguense), homem de confiança de Geninho, e Felipe Guedes (ex-Veranópolis), também indicação do treinador.

Caso Nando saia, a questão é mais crítica. Victor Sapó é o substituto natural do artilheiro Alvinegro no ano, mas ainda está longe de emplacar com a camisa preta e branca.

Caso consiga suportar a pressão do mercado, o time titular é competitivo. A defesa, um dos pontos críticos da equipe no início do ano, já passa mais confiança com a presença do zagueiro Léo Fortunato e a boa fase do goleiro Vaná.

Local: **Arena das Dunas**

Horário: **19h**

Árbitro: **Zandick Gondim Júnior-RN**

CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



Voz, violão e uma rua

Há cerca de um ano Alan Persa trocou o escritório de arquitetura pelas esquinas de Natal. Para ele, a liberdade dá novo significado à música

Henrique Arruda
DO NOVO

A rotina é simples: afinar o violão, colocar o instrumento no carro e sair à procura de um bom lugar aberto para tocar e repousar o seu chapéu. Aos 28 anos, Alan Persa segue sua própria agenda pelas ruas e praças de Natal, sem se arrepender da troca definitiva que fez há um ano e meio quando abriu mão da carreira como arquiteto para se dedicar exclusivamente à música nas ruas.

Para explicar como tudo aconteceu, o rapaz alto e com tatuagem de notas musicais no braço rebobina a fita até algum lugar da infância quando se lembra da primeira vez que pegou um violão. O objetivo era tocar as suas músicas favoritas do álbum "Californication", lançado em 1999 pela banda norte-americana Red Hot Chili Peppers.

Avançando uma década ele chega até 2009, quando fez parte da fundação da banda "2 Polos", como guitarrista. Em 2013 os músicos resolveram se mudar para São Paulo, a fim de tentar o sucesso pela cidade grande, cada qual se dividindo entre a carreira com a banda e suas

respectivas profissões, assim como Alan que aproveitou a capital paulista para trabalhar também como arquiteto.

"Me formei em 2012 aqui, e lá em São Paulo acabei trabalhando com as duas coisas até que no final de 2014 saí da banda, resolvi voltar pra Natal e me dedicar apenas à música porque dividindo a jornada eu nem fazia bem uma coisa nem a outra", avalia Alan.

O período em São Paulo foi marcado por aprendizado e também pela observação de uma cena bastante recorrente: ver músicos pelas movimentadas avenidas paulistas cantando ao vivo suas canções, acompanhados apenas de um violão, uma caixa de som e do público.

A vontade de fazer o mesmo ele trouxe para Natal e ao chegar começou a estudar os locais mais propícios, com o auxílio de outro músico já conhecido da cidade por fazer o mesmo trabalho de rua, Rodrigo Lacaz. "Ele me deu boas dicas", reconhece agradecendo ao amigo.

O primeiro show, há cerca de um ano, ele lembra que não foi tão fácil quanto imaginava, mas que mesmo um pouco acanhado ligou o som espalhando música pela Avenida Rio Branco, no centro da cidade, em frente a uma loja de departamento.

Alan possui algumas poucas composições autorais, mas prefere tocar em público versões de repertório já conhecido que vai do Pop Rock (nacional e internacional) até o reggae, atendendo também aos pedidos dos pedestres.

"E mesmo com pouco tempo eu já ouvi relatos muito legais de pessoas, por exemplo, que estavam tristes, me ouviram cantar uma determinada música e ficaram animadas por lembrar um momento bom... teve até um cara que pediu a namorada em casamento quando me ouviu tocar Pink Floyd, ele disse que era a música perfeita pra isso", conta.



NO PORTAL
(novojornal.jor.br)

[+] **ACOMPANHE**
Facebook/
AlanPersaOficial
Instagram: @
alanpersaoficial

ACESSE:

Confira em nosso portal um material exclusivo com Alan. Acesse > novojornal.jor.br

RUAS E FESTAS PRIVADAS

Atualmente a sua agenda se divide entre festas privadas e os shows nas ruas, mais especificamente em dois pontos: o calçadão de Ponta Negra e o calçadão do Shopping Midway Mall (Av. Salgado Filho), sempre informando ao público através das suas redes sociais o horário e o dia de cada show.

"Eu costumo fazer durante a semana, quartas e quintas, no Midway e aos finais de semana em Ponta Negra, na praia", diferencia, garantindo que hoje em dia ele consegue se manter apenas dos shows atingindo uma renda até maior do que nos tempos de trabalho fixo como arquiteto. Para incrementar o orçamento ele também dá aulas de violão.

"É um pensamento que existe no senso comum, e que era o meu também. Achava que não iria conseguir me sustentar apenas da música, mas se você se dedicar ao que faz é possível sim", diferencia Alan, dedicando a "coragem" à sua ida para São Paulo e aos pais que sempre lhe incentivaram e comparecem à maioria dos shows públicos.

"No início eu até senti alguma

dificuldade por não ter a rotina, mas hoje eu vejo que foi realmente algo muito bom para meu amadurecimento profissional, a única diferença maior é que eu não tenho final de semana: acaba sendo tudo a mesma coisa", comenta.

O sobrenome artístico "Persa" vem de uma brincadeira dos amigos de banda. Na época Alan de Melo Trindade procurava um sobrenome mais criativo até que a semelhança com o personagem do video-game "Príncipe da Pérsia", brincadeira que sempre ouviu dos amigos, pareceu a fonte perfeita para solucionar o problema.

"Eu achei engraçado e comecei a usar, mas sem o 'i', coloquei só Persa e gostei de como ficou", brinca Alan Persa que em companhia de amigos agora também integra uma nova banda, a "KdMaitê" com o mesmo repertório eclético das ruas.

O próximo passo ele conta que é gravar um CD de divulgação com algumas releituras dos sucessos que ele entoava pelas ruas, junto com uma faixa autoral para "Um Livro Sem Final", música criada por ele na época da banda "Dois Polos". "Quero fazer uma versão dela na vibe mais acústica em sintonia do que eu costumo fazer nas ruas", afirma.



// Aos 28 anos, Alan Persa segue sua própria agenda de shows pelas ruas de Natal

"AP SESSIONS"

Com mais de 7 mil curtidas no Facebook, Alan começou a página oficial para divulgar um projeto mais recente intitulado "AP Sessions", que são pequenos vídeos com versões completas de músicas pedidas por fãs diretamente na página.

Gravados na sala de seu apartamento, também de forma acústica, os vídeos mais recentes - com versões para "All Stars", de Nando Reis e "Na Sua Estante", da cantora baiana Pitty - chegaram a ter em média 300 curtidas e 5 mil visualizações, cada. Toda segunda-feira tem postagem nova.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



// Robinson Faria fez o já famoso passeio pela fábrica da Guararapes ao lado do empresário e dono Nevaldo Rocha, no mesmo dia em que o governador lançou o RN Gás +. "Nevaldo agradeceu e parabenizou o nosso empenho em reformular esse programa tão importante para o setor industrial", disse Robinson no Instagram



// O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), recebeu na última sexta-feira (20), das mãos do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte (TJRN), desembargador Cláudio Santos, o anteprojeto de lei proposto pela presidência do TJ e aprovado pelos desembargadores da Corte propondo acordo para transferência de R\$ 20 milhões para Governo construir 600 unidades prisionais

Reforçando o hub

Na última sexta-feira, o governador Robinson Faria recebeu a visita do novo presidente da Inframerica, Daniel Ketchibachian, e do superintendente do aeroporto de São Gonçalo, Ibemon Gomes. Em pauta, a divulgação do RN nos 54 aeroportos que a empresa administra na América do Sul. Robinson acredita que o encontro gera uma parceria importante que "reforça as nossas esperanças para atrair o hub da Latam".

Saneamento

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) recebeu na tarde da última sexta-feira R\$ 1,74 milhão da Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) para capacitar técnicos de prefeituras do RN em elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs). Esse valor referente a 2ª parcela do acordo de cooperação técnica entre a instituição de ensino e a FUNASA, assinado em 2015, vai contemplar 84 administrações municipais signatárias dessa parceria.



// Desfile Lucas Magalhães no Minas Trend Verão 2017



// Belas e competentes jornalistas Juliska Azevedo e Georgina Neri no lançamento do RN Gás +

AO CONTRÁRIO RÁTRIO.

Ao Contrário Sobre a entrevista concedida pelo ex-presidente Lula a três veículos estrangeiros, "Russian Today" (Rússia), "Telesur" (Venezuela) e "TVE" (Espanha), a respeito do afastamento de Dilma Rousseff:

Estadão:
"Governo Temer deveria se comportar como interino, diz Lula em entrevista a canal russo";

Ex-deputado Roberto Jefferson:
"Lula, que tem evitado aparições públicas, concedeu entrevista a um canal de TV espanhol, e, óbvio, falou em 'golpe'".

Dica

O consultor digital Glebe Duarte vai promover o curso "Planejamento e Estratégias de Marketing Digital" com todas as informações para profissionais e empresas que querem ser o diferencial para o público conectado. O curso acontecerá nos dias 4 e 5 de junho, no Espaço Empresarial Giovanni Fulco, em Petrópolis, e terá 16 horas de duração. O investimento custa R\$ 399. Inscrições no site: www.glebeduarte.com.br. Vagas limitadas.

Começou a censura na EBC

Funcionários da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que estiveram reunidos na tarde da última sexta-feira em ato contra a demissão do diretor-presidente Ricardo Melo pelo presidente interino Michel Temer, afirmaram que já começaram as ordens de censura ao trabalho dos jornalistas do órgão.

As denúncias foram de que a nova orientação da EBC – sob o comando de Laerte de Lima Rimoli – vetou imagens do vocalista do Racionais, Mano Brown, em noticiários da TV Brasil que estivessem fazendo a cobertura da Virada Cultural em São Paulo, evento que acontece até hoje e do qual o cantor é atração. Como se sabe, Brown e o grupo Racionais - que estiveram aqui em Natal no último fim de semana - representam a voz da periferia e são aclamados pelos fãs. Além disso, o rapper brasileiro sempre se posicionou a favor dos governos do PT.

Giro pelo Twitter...

...do jornal O Globo: "Fiocruz acusa ministro da Saúde de não priorizar os direitos sociais";

...do ator José de Abreu: Anvisa veta compras públicas de drogas do laboratório EMS";

...do Jornal O Globo: "Rindo muito dos golpistas arrependidos. São 3 ou 4 deputados diariamente";

...do senador e presidente nacional do PMDB, ministro interino do Planejamento Romero Jucá: "Vamos retomar obras como a transposição do Rio São Francisco e as adutoras do Nordeste".



// Avó-coruja: deputada Zenaide Maia deu um tempo no Congresso para conferir de perto as suas netas bailarinas Valentina e Cecília no lançamento do RN Gás +

Chrystian de Saboya



QUANDO NÃO TINHA NADA EU QUIS

Cada coisa no seu tempo e quando caminhos não são programados, combinados... na maioria das vezes surpreende!
 "Numa noite insone de julho do ano passado, vendo revistas de bijouterias exóticas me vi desafiada e meu primeiro colar ficou pronto com o amanhecer do dia.
 Aos poucos o prazer em fabricá-las foi ficando maior graças ao estímulo dos amigos e da família. Nem sabia mas nascia, ali, algo que me fez e me faz tão bem."
 Disse Nininha Costa (de Saboya), à coluna, fã dela!

Hoje sua marca, a Pedrazul, ganhou notoriedade dentro e fora do Rio Grande.
 Tudo muito lindo, de muito bom gosto, amor em cada peça fio a fio do seu desenhar.
 E se atualiza sempre, se reinventa, segue dando show.
 "O azul é a cor predominante nas minhas coleções por ser minha cor preferida e por representar tão lindamente Deus entre céus e mares."

PS
 Aniversário dela hoje: feliz tudo, meu amor!



QUANDO ME CHAMOU EU VIM

Ele vive entre o Brasil e a Itália, onde nasceu, se criou, aprendeu tanto do canto que hoje faz toda diferença na Cidade do Natal.
 Onde mora por amor – e donde o amor faz morada.
 O cara, Pheel Balliana, tem um som que comunga com os céus – e dono dum bom gosto incrível, arrebatador.
 Vale a pena seguir seus caminhos – e encantar-se com esse turbilhão de talento.
www.pheelballiana.com

QUANDO DEI POR MIM ESTAVA AQUI

"Quando ainda cursava Arquitetura e Urbanismo, fui convidado por uma amiga para ajudá-la a decorar sua festa de aniversário. Sem nenhum compromisso e com as peças que ela disponibilizava em casa, ajudei. Os convidados aprovaram e comecei a ser convidado para decorar outros eventos.
 Com um pouco mais de profissionalismo, dei início à decoração de aniversários e datas especiais para alguns amigos, depois para conhecidos e seus amigos, colegas, o mundo foi me descobrindo".

Disse à coluna o bom moço Diogo Maia que, sem favores, faz festas lindas!

O que era um hobby se transformou na empresa DM Decor, onde hoje o pintassilgo se dedica com toda a atenção e amor aos trabalhos desenvolvidos e, a partir dele, faz sonhos se transformarem em realidade.

Fã dele!

QUANDO VI VOCÊ ME APAIXONEI

Leonardo Dias e Joyce Stela Pascoal, formados em arquitetura há 12 e 13 anos respectivamente são, hoje, duas estrelas do ofício no Rio Grande.
 Lindos, talentosos, do bem, os dois se conhecem há mais de 20 anos, e já tinham enorme admiração um pelo outro...
 Mas só começaram a namorar lá por 2010. Depois vieram as afinidades da profissão que estreitaram os laços e se uniram também no trabalho, criaram a empresa Joyce Stela e Leonardo Dias Arquitetura e Interiores e vivem, os dois, colhendo louros dum trabalho bacana demais.

Joyce com habilidades nos detalhes dos projetos de interiores e na gestão do escritório, e Leonardo atuando em projetos arquitetônicos, dominando tecnologias como ninguém.
 Há 3 anos, Deus mandou Pedro, para consolidar o amor entre os dois.
 Dois que são três, três que são um.



ADORO

Francisco Eduardo da Oliveira nasceu em Santa Cruz – mas com meses chegou à Cidade do Natal. Desde pequeno sempre gostou de desenhar, pintar setes e vidas.
 Aí deu nisso: um artista único, grande na sua obra, feliz para seu mundo.
 Ele já participou de muitas exposições, inclusive no exterior, onde já fez uma individual e três coletivas.
 "Em 1998 resolvi viver de arte e hoje recebo encomendas de várias partes do Brasil. Tenho o abraço de muitos arquitetos e construtoras e minhas obras correm o mundo com a tietagem dos amigos".
 Chico Eduardo desenvolve, com maestria, a temática brasileira, retratando muito a cidade onde mora com estilo solto e colorido, onde viaja no expressionismo figurativo e um pouco de cubismo com pinceladas bem características suas. Sua obra brilha na Assembleia Legislativa até 16 de junho, das 8 às 15h, na exposição "Coletânea".
 Imperdível!



Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

CRÉDITOS DAS FOTOS/ FOTOSITE

CRÉDITO DA FOTO: LU SPREZIA / DIVULGAÇÃO



// Helô Rocha em desfile inspirado no Cangaço.

Resposta ao tempo

Em tempos de digital influencer, blogueiros e uma tribo voltada ao fast ou desesperadamente fashion, a SPFW revela uma surpresa: há um movimento de estilistas e grifes voltado para consolidação de um estilo atemporal e precioso, baseado que existe, sim, clientes interessados na essência do que se tem chamado de "slow fashion". Ao invés de correr atrás

desesperadamente daquilo que é tido como tendência, Isabela Capeto, Paula Raia e Helô Rocha oferecem vestidos e peças dos sonhos trabalhadas dias e dias por rendeiras, bordadeiras. Isabela Capeto, já havia renunciado a tendência ao ser entrevista no Inspira Mais por Novo Jornal. "Não vejo razão de desfilar duas aos ao ano", disse. Paula Raia, que entrou no top 10 dos desfiles do WGSN, dizer levar tempo na criação.

Não segue tendência. E, por isso, desfila somente na edição de verão da SPFW. Por enquanto, Helô Rocha desfila duas ao anos. As cangaceiras fashionistas fizeram do desfile da potiguar número 1 entre os escolhidos pelo influente site londrino WGSN. Os bordados, a cartela de cores adocicada a silhueta dos vestidos e os acessórios, bem como a elegante sensualidade, agradou em cheio à imprensa gringa. Keep calm, estamos em tramas!



// A personagem Alice acerta no tempo da coleção Isabela Cabelo.



// Paula Raia, cuja coleção entrou no top 10 WGSN, em belo instante na SPFW.

AUGUSTO BEZERRIL



ESTILO RAMA

Allan Jhannes foi nome potiguar na beleza dos desfiles Salinas e Água de Coco na SPFW. O top maquiador conversou com Lifestyle e o resultado deve entrar no dossiê Beleza Verão 2017 Lifestyle e nosso canal de moda Mundo Feérico. Vale aguardar!

namorando (eles)

Lifestyle traz algumas dicas incríveis agradecer aos namorados.



// Uva é componente para Revesterol, novo creme para pele dos homens.



// Além de roupas e bonés, John John vem com fragrância Black.

JUNTINHO DO BEM

Os modelos que desfilaram no desfile Amir Slama doaram cachês para ações da ONG Lovetogether. A Lifestyle Mundo Feérico foi convidado para conhecer o projeto, dia 03, em Umbuzeiro na Paraíba. O modelo Leandro Amadeo, veja foto no desfile da na SPFW, participa junto a médicos, dentistas e fashionistas. Geralda Sarraf, co-fundadora do Lovetogether, tem intenção de trazer o projeto para o RN.